



# ESCOLA PROFISSIONAL ALVITO

---

## Plano de organização pedagógica em regime não presencial

Versão 2.0



**EPALVITO**

Escola Profissional de Alvito

## Índice

Nota introdutória .....	3
1 . Definição das estratégias de gestão e liderança .....	4
2. Estratégia e circuito de comunicação .....	5
3. Modelo de ensino à distância .....	6
3.1. Metodologias de Ensino .....	6
3.2. Meios tecnológicos de E@D .....	7
3.3. Cuidar da comunidade escolar .....	7
3.4. Prevenir situações de isolamento de alunos .....	7
3.5. Incentivar a interajuda entre os alunos .....	7
4. Plano de monitorização e avaliação .....	8



**EPALVITO**

Escola Profissional de Alvito

## Nota introdutória

Este plano determina a organização e funcionamento das atividades letivas e formativas, no regime não presencial.

Devem ser reforçados os mecanismos de promoção da igualdade e equidade, concebendo respostas escolares específicas que mitiguem as desigualdades, com vista a que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A articulação com outros *stakeholders* (Projeto Cresce e Aparece, GAF, CPCJ, Municípios) pode ser uma forma para chegar a todos os alunos, com principal relevância para os alunos com problemas de conectividade e infraestrutura e/ou menor acompanhamento familiar.

Este plano contém as seguintes etapas:

1. Definição das estratégias de gestão e liderança
2. Estratégia e circuito de comunicação
3. Modelo de ensino à distância
4. Plano de monitorização e avaliação



**EPALVITO**

Escola Profissional de Alvito

## 1 . Definição das estratégias de gestão e liderança

As lideranças intermédias assumem um papel essencial na definição e concretização do ensino em regime não presencial, designadamente:

- a) Os diretores de curso, nas questões do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas (PAP, PAF, FCT e ECT);
- b) Os diretores de turma, na organização e gestão do trabalho do conselho de turma.

A implementação, acompanhamento e monitorização do plano de ensino à distância é assegurado pela direção pedagógica.

A escola, de acordo com os equipamentos informáticos de que dispõe, garante a todos os alunos os meios tecnológicos necessários. O apoio logístico, de manutenção e configuração é da responsabilidade do coordenador dos sistemas de informação e comunicação.



EPALVITO

Escola Profissional de Alvito

## 2. Estratégia e circuito de comunicação

O circuito de comunicação é dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar.

O diretor de turma desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores, alunos e encarregados de educação.

A plataforma de comunicação e interação adotada é o “Microsoft Teams”.

Todas as atividades letivas e formativas devem ser desenvolvidas através de sessões síncronas e assíncronas. Os professores devem fazer ajustamentos do tempo síncrono, de acordo com as necessidades identificadas, turma a turma, e até aluno a aluno.

O professor, de acordo com o seu horário, disponível no INOVAR, calendariza as sessões no Teams.

Após a recolha de evidências, nas sessões síncronas e assíncronas, os professores procedem ao registo semanal das aprendizagens desenvolvidas e das tarefas realizadas.

O mapa de monitorização está disponível no grupo “Reunião geral de professores “e deve ser preenchido, até ao final da cada semana.

No tempo síncrono deve ser registada a falta ao aluno, caso não compareça. No tempo assíncrono, a eventual "falta" está dependente do trabalho realizado dentro dos prazos estabelecidos. É fundamental continuar a garantir, de todos os alunos, evidências da sua participação nas sessões síncronas, assim como dos produtos de aprendizagem. Todos os documentos disponibilizados aos alunos (questionários, fichas de trabalho, entre outros) devem ser identificados (Regime de ensino não presencial) e colocados na plataforma pedagógica.

O diretor de turma:

- Promove a articulação entre os professores da turma, tendo em vista o acompanhamento e a coordenação do trabalho a realizar pelos alunos, visando uma utilização proficiente dos recursos e ferramentas digitais, bem como o acesso equitativo às aprendizagens.
- Tem a responsabilidade de analisar o mapa, semanalmente. Sempre que haja um desvio em relação aos resultados esperados, deverá apresentar estratégias de recuperação.
- Garante o contacto com os pais/encarregados de educação, para os manter informados sobre a evolução dos seus educandos.
- Transmite a sua análise à direção pedagógica, através de um relatório elaborado no final de cada mês.



EPALVITO

Escola Profissional de Alvito

### 3. Modelo de ensino à distância

Os horários semanais podem ser consultados no programa *Inovar*. A carga horária semanal de cada disciplina/UFCD varia ao longo das semanas, de acordo com o cronograma de cada turma.

Devem ser respeitados os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo a flexibilidade na execução das tarefas a realizar.

O conselho de turma adequa as estratégias (o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, desenvolvidos com a turma ou grupo de alunos) às especificidades do regime não presencial, com vista à prossecução das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais, Perfil Profissional de cada curso e à promoção do sucesso escolar de todos os alunos.

Os professores, sob as orientações da direção pedagógica, adaptam o planeamento e execução das atividades letivas e formativas ao regime não presencial, com as necessárias adaptações e medidas de apoio definidas para cada aluno, garantindo as aprendizagens de todos.

#### 3.1. Metodologias de Ensino

As metodologias de ensino, desenvolvidas em regime não presencial, devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação e para a promoção de um papel ativo na procura de novas aprendizagens. Deverão ser diversificadas e enquadradoras, propiciando a apresentação de exemplos e fomentando a autorreflexão e o trabalho autónomo.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que os levem a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/componentes de formação/UFCD. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros.

No ensino, em regime não presencial, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais e Perfil Profissional, alicerçadas nos valores e princípios que apresentam.

A título exemplificativo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências: informação e comunicação; relacionamento interpessoal; pensamento crítico e criativo; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente. A este propósito, é de referir que o ensino em regime não presencial é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam



**EPALVITO**

Escola Profissional de Alvito

trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

### **3.2. Meios tecnológicos de E@D**

A direção pedagógica organiza os meios, dá orientações e capacita os professores, sobre soluções de comunicação para o desenvolvimento das atividades de ensino, em regime não presencial.

Com o objetivo de uniformizar procedimentos e evitar dispersões, a única plataforma utilizada é o Microsoft Teams. Para capacitar os professores para a sua utilização, foram dinamizadas pequenas sessões de formação/esclarecimento.

### **3.3. Cuidar da comunidade escolar**

As atividades desenvolvidas devem promover o sentimento de pertença à turma. Para manter a ligação à escola e à turma, são realizadas sessões síncronas com os professores, diretores de curso, orientadores de FCT e PAP, diretores de turma e equipa multidisciplinar, regularmente.

O desenvolvimento de atividades à distância deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmem segurança aos alunos. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens em suporte vídeo, SMS ou outros.

### **3.4. Prevenir situações de isolamento de alunos**

O contacto entre alunos através de meios digitais ou tecnológicos é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram. É importante o papel do diretor de turma, diretor de curso, equipa multidisciplinar e professores no apoio aos alunos, mobilizando todos os recursos disponíveis.

### **3.5. Incentivar a interajuda entre os alunos**

Nesta fase, a interajuda é primordial, devendo ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas, quer ao nível da regulação interpares.

Poderão ser atribuídas funções específicas aos alunos de uma turma, mediante as suas competências. Exemplos: consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos; delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las, entre outros.



**EPALVITO**

Escola Profissional de Alvito

#### 4. Plano de monitorização e avaliação de E@D

A direção pedagógica é responsável por monitorizar e regular o plano de ensino, em regime não presencial, através de indicadores de qualidade e quantidade.

##### Indicadores de Qualidade

- Grau de satisfação dos professores, alunos e pais/EE.

##### Indicadores de Quantidade

- O sucesso escolar por turma em três níveis (NS, S ou SB)
- A assiduidade por turma (nula, fraca ou regular)
- Taxa de meios tecnológicos dos alunos (n.º de alunos com meios tecnológicos disponíveis em relação ao total de alunos);
- Taxa de capacidade de resposta da EPA aos alunos sem computador e ligação à *internet* em casa (n.º de respostas dadas pela escola em relação ao n.º de alunos sem computador e ligação à *internet* em casa).